

DIAGNÓSTICO DO SETOR DE AGREGADOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL.

Gustavo Alexandre Silva¹ ; Júlio César de Souza² ; Evenildo Bezerra de Melo³

CPRM – Serviço Geológico do Brasil¹, UFPE², UFPE³

RESUMO: O setor de agregados para a construção civil possui a parcela de insumos minerais mais consumidos e, conseqüentemente, os mais significativos em termos de quantidades produzidas no mundo. Apesar de serem abundantes e apresentarem baixo valor unitário, seu consumo é um importante indicador do perfil sócio-econômico de desenvolvimento de um país, estado ou região metropolitana. Este trabalho foi concebido no intuito de suprir a carência de informações e dados sobre o setor de agregados para construção civil na região metropolitana de Natal-RN, conforme sua geologia e os recursos minerais, modo de ocorrência, especificações dos materiais e dados econômicos. Formada por dez municípios, a RMN se apresenta como uma das regiões de maior dinamismo econômico-social do Estado. Em relação a sua urbanização, a diferença é visível, uma vez que a população rural supera a população urbana em alguns municípios. Sua área abrange uma superfície de 2.807,54 km², isto corresponde a 5,3% do território estadual. Sua população, de acordo com o Censo Demográfico de 2010, atingiu 1.351.004 habitantes. Isso representa 42,6% da população do Rio Grande do Norte (3.168.133 habitantes), compreendendo uma taxa de crescimento no período 2000 – 2010 de 1,88% ao ano. O Produto Interno Bruto (PIB) da RMN teve um aumento consistente de 2003-2008. No entanto, sua contribuição para o PIB do Estado, cai em média 0,63% ao ano devido processo de interiorização do desenvolvimento que o Rio Grande do Norte vem passando nos últimos anos. Na abordagem da geologia optou-se pela discussão dos registros geológicos em termos de unidades pré-aternárias (anteriores a 2 milhões de anos) e unidades aternárias. As rochas britadas e os sedimentos como areias e cascalhos são os materiais naturais utilizados como agregados na construção civil. Enquanto os sedimentos são usados, geralmente, como encontrados na natureza, as rochas podem passar por processos de britagem e moagem para atingir as especificações granulométricas. Na data da consulta havia registrados no DNPM destinados a produção de areia e brita 65 processos e dentre os 10 municípios da RMN os que apresentaram maiores quantidades de processos minerários foram: São Gonçalo do Amarante (26%), Ceará - Mirim (25%) e Monte Alegre (18%). O método de lavra de areia comumente utilizado na RMN é o de dragagem em leito de rio ou cava submersa, já que cerca de 91% das áreas produtoras estão localizadas nos leitos dos rios. Os 9% restante estão situadas nos terraços denominados de depósitos eólicos, riachos de menor porte. No caso da exploração de Brita o método de lavra é aceu aberto. O consumo de brita da Grande Natal é suprida pela produção de unidades pertencentes a três grupos empresariais. As reservas estimadas (medidas e indicadas) de agregados, considerando a produção consumida atualmente na RMN, são suficientes para atender a demanda projetada para os próximos 15 anos isto sem lavar em conta as reservas inferidas que podem almentar substancialmente este tempo. Este trabalho está inserido no Projeto Materiais de Construção da RMN, conduzindo pelo Serviço Gelógico do Brasil.

PALAVRAS CHAVE: AGREGADOS MINERAIS, AREIA, BRITA.